

As consequências do behaviorismo radical na educação infantil

José Vieira do Nascimento Filho ¹
Francisco Ruan Costa Vieira ²
Elissandro Da Silva Feitosa ³
Fabrícia da Silva Machado ⁴

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar e mostrar os impactos do behaviorismo radical na educação infantil, bem como as consequências dessa prática no desenvolvimento da criança. A partir de um estudo de casos, dado através de uma entrevista com duas professoras da escola da rede Pública Municipal de Ensino de Paraibano - MA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, e os resultados se deu através de uma análise de dados de Bardin (2006), com o intuito de compreender os comportamentos dos professores no âmbito acadêmico e relacionando com base na teoria de Burrhus Frederic Skinner (1981). Após a coleta de dados e com decorrer da pesquisa, podemos ver como ainda o behaviorismo mesmo estando silenciado, tem um forte impacto no ensino e aprendizagem e no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Behaviorismo; Educação Infantil; desenvolvimento infantil;

INTRODUÇÃO

O behaviorismo radical foi uma teoria construída pelo teórico Burrhus Frederic Skinner (1981), analisando à uma teoria já então construída de Watson sobre o behaviorismo, nela ele encontra o fundamento que precisava para estudar o homem cientificamente. De suas pesquisas, ele adiciona a essa teoria estudos com considerações sobre o processo de ensino-aprendizagem, ele comprova que a aprendizagem acontece através da ação do homem que é reforçada, chamando-a de condicionamento operante. Skinner coloca que os reforços podem ser negativos ou positivos. Os negativos seriam como punições, iria agir como uma extinção de um determinado comportamento, já o positivo iria estimular a frequência de um determinado comportamento a vim se repetir.

O século XXI iniciou-se, e com ele ocorreu mudanças na educação e podemos dizer que não estamos mais no mesmo contexto na qual Skinner desenvolveu sua teoria, mas ainda

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Maranhão- IFMA, josenascimento22222@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Maranhão- IFMA, ruan_1219@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Maranhão- IFMA, elissandrosilva999@gmail.com;

⁴ Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI, fabricia.machado@ifma.edu.br.

encontra resquícios dela na educação atual, os seus impactos ainda são eminentes no âmbito acadêmico.

Esse estudo tem como objetivo analisar os impactos da aplicabilidade da prática do behaviorismo radical no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, com base na evolução dessa teoria do comportamento. A pesquisa abordada trata de uma análise qualitativa na qual ocorreu uma coleta de dados que foram relacionados com as teorias de Burrhus Frederic Skinner (1981). Na qual foi desenvolvida a partir de uma entrevista com duas professoras da escola da rede Pública Municipal de Ensino de Paraibano – MA por contemplar o assunto abordado.

De acordo com a pesquisa feita, notamos que o behaviorismo está escondido, mesmo se outras escolas optem por outras teorias, ele permanece vivo e silenciado, ele continua no cotidiano escolar e ainda tem um forte impacto no processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

A presente pesquisa se desenvolveu no âmbito da disciplina Psicologia da Educação do curso de Licenciatura Plena em Matemática, o estudo ocorreu com o tema “As consequências Behaviorismo radical na educação infantil”. Para complementar o estudo feito, selecionamos uma escola da rede Pública Municipal de Ensino de Paraibano - MA, por contemplar o assunto abordado. A escola recebe os alunos do maternal ao primeiro ano do fundamental. Assim foi escolhida duas professoras para uma entrevista. A entrevista ocorreu de duas formas, uma ocorreu na forma oral, de acordo com as perguntas direcionadas, ela à respondia. Já a segunda optou por responder o questionário. Assim então intitulamos as duas de Professora A e Professora B. Ambas fazem parte do mesmo corpo docente. A professora A trabalha com educação infantil há dezenove anos, já a professora B trabalha a 9 anos. O questionário tinha dez perguntas com respostas dissertativa, elaborado pelo discente e pela professora da disciplina.

A apresentação metodológica utilizada nesse estudo, trata-se de uma pesquisa qualitativa. Que para Gil (1999), o uso dessa análise fornece o aprofundamento de investigações das questões relacionados a pesquisa e de suas relações, por meio do contato direto com o fenômeno estudado.

Para a coleta de dados, análises e ponderação feitas na pesquisa, reproduziremos a baixo cinco perguntas escolhidas do questionário apresentado.

Perguntas:

- 06). *Você conhece o behaviorismo radical de Skinner?*
- 07). *Qual sua opinião sobre implementar recompensas para o aluno no meio acadêmico?*
- 08). *Você usa esse método, quais os resultados, e são satisfatórios para ambas as partes?*
- 09). *Como você faz para mudar determinado comportamento do seu aluno?*
- 10). *Você utiliza algum estímulo para levar seus alunos a algum objetivo, ou deixar de fazer algum comportamento que não lhe agrada. Se sim, qual?*

De posse dos dados coletados através da entrevista, as informações foram analisadas e discutidas. Posteriormente foi feita uma discussão sobre as respostas obtidas e uma análise apurada dos fatos, de acordo com a análise de conteúdo de Bardin (2006), com o intuito de compreender os comportamentos dos professores no âmbito acadêmico, que tem por finalidade utilização de procedimentos objetivos e sistemático da exposição dos conteúdos e a inferência de produções norteada de conhecimentos. Criamos uma problemática sobre “as consequências do reforçamento da teoria de Skinner na educação infantil”. Para assim então termos uma abordagem qualitativa referente as teorias de Skinner (1981).

DESENVOLVIMENTO

BEHAVIORISMO RADICAL DE SKINNER

A teoria behaviorista de Skinner tem como proposta analisar o comportamento humano, não foi desenvolvida apenas como uma área da pesquisa experimental. Podemos dizer que a realização de suas pesquisas se constitui no campo de análise experimental comportamentalista, mas a sua prática faz parte de um estudo aplicado ao comportamento. Assim então, o Behaviorismo radical é uma filosofia dessa ciência do comportamento. (SKINNER, 1963/1969), coloca o behaviorismo da análise do comportamento:

O behaviorismo não é a ciência do comportamento humano; ele é a filosofia dessa ciência. Estas são algumas das questões de que ele trata: tal ciência é realmente possível? Ela pode explicar cada aspecto do comportamento? Quais métodos ela pode usar? Suas leis são tão válidas quanto às da física e da biologia? Ela levará a uma tecnologia e, se o fizer, que papel terá nos assuntos humanos? Particularmente importante é sua posição sobre os tratamentos anteriores do mesmo objeto. O comportamento humano é o aspecto mais familiar do mundo no qual as pessoas vivem

e mais deve ter sido dito sobre ele do que sobre qualquer outra coisa; quanto do que foi dito merece ser mantido? (Skinner, 1963/1969, p.3).

O comportamento humano é bastante complexo de ser estudado, mas Skinner procura esclarecer esse fenômeno através de seus estudos. Skinner coloca que “o pensamento humano é o comportamento humano. [...] tem dimensão as dimensões de um comportamento, não de um processo interior de se expressar no comportamento.” (SKINNER, 1974, P.103). Assim podemos dizer que o comportamento é qualquer resposta ou ação do indivíduo ao seu ambiente vivenciado.

Como ele se comporta? O que o homem faz no seu dia a dia? Quais são suas ações, como ele se desenvolve? Skinner responde alguns dessas perguntas, colocando que é através da contingência do reforço. Todo comportamento é determinado pela as consequências reforçadoras.

REFORÇAMENTO

Podemos definir o reforçamento como um mecanismo de desenvolvimento de um determinado comportamento com a tendência aumentar a sua frequência. Esse ato é denominado de reforço. Segundo o autor, o reforço levando em conta essa perspectiva, é “[...] qualquer estímulo que quando apresentado, aumenta a frequência do comportamento ao qual é contingente”. (SKINEER, 2007, P.810.)

O reforço para Skinner pode ser positivo ou negativo. O reforço positivo é quando ocorre o aumento de um determinado comportamento pelo o acréscimo de alguma consequência do comportamento. Quando ocorre algum estímulo recompensador que muda o comportamento do indivíduo. Um exemplo seria: O aluno consegue nota máxima no exame e o professor dar um prêmio a ele com a tendência que isso aconteça mais vezes. Já o reforço negativo baseia-se no aumento da frequência de uma resposta por conta de uma remoção eventual de um estímulo, é a retirada de um estímulo aversivo da pessoa. Como exemplo, o aluno não consegue entender o conteúdo porque não acompanhou as primeiras aulas (comportamento), o professor dar aulas extras para ele retomar o assunto (retirada do estímulo aversivo).

“(...) quando um comportamento tem o tipo de consequência chamada reforço, há maior probabilidade de ele ocorrer novamente. Um reforçador positivo fortalece qualquer comportamento que o produza: um copo d’água é positivamente reforçador quando temos sede e, se então enchemos e bebemos um copo d’água, é mais provável que voltemos a fazê-lo em ocasiões semelhantes. Um reforçador negativo revigora qualquer comportamento que o reduza ou o faça cessar: quando tiramos um sapato que está apertado, a redução do aperto é negativamente reforçadora e aumenta a

probabilidade de que ajamos assim quando um sapato estiver apertado”. (SKINNER, 1982, p. 43)

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DO BEHAVIORISMO RADICAL

A escola é uma instituição onde o ensino deveria ser engajado com muita atenção e responsabilidades, pois ali está saindo uma pessoa com conceitos e valores para a sociedade. Para isso, as condições e impactos ali tem suas consequências e sua especialidade. A escola utiliza certos manejos para conter com os problemas encontrados, de certa forma, mesmo a escola mantendo outras teorias na instituição, vai sempre encontrar docentes com tendências behaviorista, na qual conduz suas aulas como o uso do reforçamento (positivo e negativo).

Skinner coloca a educação como a “chave da sociedade” assim se tornando o ramo mais importante da tecnologia científica. Como ele fez sua teoria em tecnologias de ensino, baseado em métodos que facilitasse o docente a explicar sua aula e aplicar seus reforços, através de máquinas de ensino que conduziria melhor o professor aos seus objetivos. Também poderia ajudar ao aluno, fazendo com que ele tenha uma educação fora do âmbito acadêmico, podendo estudar em casa ou em qualquer outro local. Levando em conta que as máquinas jamais iria substituir os professores, apenas seria uma ferramenta útil nas mãos dele, para facilitá-lo no ensino e aprendizagem. Skinner (1972) coloca que “aparelhos adequados não eliminaria o pesquisador e máquinas de ensinar não eliminarão o professor.” (SKINNER, 1972, P.25). O desenvolvimento da pesquisa contém a revisão bibliográfica, as principais discussões teóricas e a trajetória da mesma ao longo do recorte estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observando a entrevista com as duas professoras, podemos notar metodologias diferentes de ensino, a professora A, com uma experiência bem maior no corpo docente, tem visões diferentes em comparação com a professora B. analisando as respostas das duas, contemplamos dois pontos de vista diferentes. Na resposta da quarta pergunta, as duas afirmaram que não conhecia as teorias de Skinner, mas analisando as respostas da professora B, podemos observar que mesmo sem conhecer o behaviorismo radial de Skinner, ela utiliza em sala de aula. Isso fica bem claro na resposta da sétima pergunta, na qual foi perguntado a opinião dela sobre implementar recompensas para o seu aluno, no intuito de mudar seu comportamento. Em sua fala, ela coloca “acho ótimo, pois estimula mais o aluno”.

Com relação a professora A, não foi notado nenhum comportamento que remetesse as teorias de Skinner. Na resposta da sétima pergunta ela coloca com bastante clareza dizendo que não seria esse o melhor caminho a se tomar, sendo que isso só iria prejudicar o próprio aluno, na qual iria estudar apenas para cumprir o propósito passado. Com a resposta da nona questão, podemos notar como é a sua metodologia de ensino. Quando foi perguntado “o que você faz para mudar determinado comportamento do seu aluno? ”. Ela com todo o seu conhecimento e pratica responde que a melhor maneira de conter esse problema, é através de diálogos, conselhos, colocando a criança para pensar em seus atos e refletisse sobre eles.

A professora B, tem uma visão bem diferente, e em suas respostas podemos observar melhor. Na resposta da oitava questão, que era uma perguntar complementar da sétima, podemos ver a sua visão sobre o ensino escolar. Quando foi perguntado quais os resultados obtidos do método usando, e se era satisfatório. Em sua fala, ela coloca que obteve ótimos resultados e complementa afirmando que os alunos se empenham mais na escola.

Como podemos ver, notamos uma grande tendência behaviorista na professora, na qual se deixa mais evidente nas respostas da nona e décima pergunta. A nona pergunta é questionado o que a docente faz para mudar determinado comportamento do seu aluno. Em sua resposta, ela declara que está sempre à procura de estratégias para resolver o comportamento do seu aluno. Com essa resposta, fica bem claro qual a linha de pensamento relacionado a psicologia ela segue.

Com a resposta da décima questão, podemos ver de fato o behaviorismo radical presente na sua metodologia. Quando foi direcionado a seguinte pergunta. “ Você utiliza algum método para levar seus alunos a algum objetivo ou deixar de fazer algum comportamento que não lhe agrade? Se sim, qual? ”. Ela coloca que “ sim. Utilizei uma fita do comportamento. Cada vez que o aluno fazia algo errado, era cortado um pedaço. Assim no final do ano, o aluno que tivesse a fita maior ganharia um prêmio “. Analisando a essa resposta, podemos ver nitidamente que o behaviorismo ainda está presente no âmbito acadêmico, ele se mantém apenas silenciado, mas continua vivo e tendo suas consequências no ensino e aprendizagem.

De acordo com as respostas obtidas pela a coleta de dados e relacionando com as teorias de Skinner, podemos observar a visão dos docentes em relação a educação. Com isso podemos notar os impactos que uma prática pedagógica do professor pode trazer para o educando. Em que segundo o BRASIL (2001). A educação assume as funções: social, cultural e política, garantindo dessa forma, além das necessidades básicas (afetivas, físicas e cognitivas) essenciais ao processo de desenvolvimento e aprendizagem, a construção do conhecimento de forma significativa, por meio das interações que se estabelece com o meio (BRASIL, 2001, P.12).

Analisando as respostas da professora B, notamos uma prática behaviorista, com isso podemos analisar o que essa prática pode acarretar para os discentes. Observando a sua resposta da décima pergunta que está na figura 4. Vemos o uso do reforço positivo de Skinner. Na qual tem resultados rápidos e que parece ser eficiente para a docente, que afirma na sétima pergunta. “Que acha ótimo o uso desses reforços, pois vai estimular mais o aluno a conseguir os seus objetivos em sala de aula”.

O uso de reforço, sendo ele negativo ou positivo, pode ter consequências distintas, dependendo da forma usada. O reforço positivo pode acontecer de várias formas, mas o ideal seria através do diálogo, na qual o docente ou os pais poderia elogiar a criança em suas tarefas cumpridas, assim então iria estimular a criança a proceder novamente esse ato com frequência. Segundo a psicóloga Layse Policarpo, do CEV Colégio Unidade Frei Serafim. É importante que a criança compreenda qual a consequência do seu comportamento, para que assim então ela aumente as chances desse comportamento voltar a se repetir. “Explicar para a criança em uma linguagem simples e de forma direta quais os benefícios de reproduzir ou não determinado comportamento possibilita o entendimento e faz com que o que foi ensinado seja reproduzido, inclusive, em outros ambientes”, afirma Layse.

Policarpo acrescenta em sua fala, que o reforço positivo não deveria acontecer apenas quando é realizado um comportamento avaliado exemplar, mas é muito importante colocar ele nas tentativas e dedicação da criança em realizar o comportamento. Isso ajuda para que a criança entenda que está fazendo o correto, assim podendo prosseguir em seus atos. “É importante reconhecer e reforçar um comportamento adaptativo. Valorizar o esforço e a melhora do comportamento desejado, ainda que não tenha alcançado o nível esperado, ajudam a desenvolver um maior repertório de comportamentos proativos, sentimentos como satisfação e bem-estar, favorecendo que o comportamento emitido se torne habitual”, coloca a psicóloga.

Contudo, não podemos deixar de colocar que o reforço positivo não está livre dos efeitos negativos. Para Perone (2003). O reforço positivo quando é estendido a longo prazo, podem surgir déficits comportamentais, através desses efeitos produzidos pela contingência obtida por intermédio do reforço positivo. Ele termina afirmando que a contingência positiva pode ser deduzido em termos negativos. Ou seja, quando estiver usando o reforço como uma forma de mudar o comportamento, na sua ausência, pode ocorrer desvios e negação.

Segundo Balsam e Bondy (1983). Eles colocam que o comportamento mantido através do reforço positivo pode ser inadequado e pode acarretar na mudança de uma determinada resposta e comportamento mantido em sala de aula. Efeito esse que também foi retrato por Skinner (1974). O Autor coloca que esse controle ocorre em esquemas de razão variável. A

criança permanece em constante atividade e podendo emitir respostas incoerente que pode atrapalhar no seu processo de desenvolvimento. Seu comportamento é mantido apenas pelo o reforçamento aplicado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo teve como objetivo analisar as consequências da aplicabilidade do behaviorismo radical de Skinner na sala de aula, e também seus impactos no ensino e aprendizagem. Com base nos dados obtidos torna-se notório que ele ainda se mostra presente no âmbito acadêmico, e que seus impactos na educação, e principalmente na educação infantil tem suas consequências abrangente. Por meio dessa experiência, podemos ver como os professores se comporta e qual suas metodologias de ensino.

Podemos ver também como o behaviorismo acontece dentro da escola, foram mostrados esses dados através das respostas das professoras durante a entrevista, a forma que ele alcança os alunos. Podemos notar a relevância desse comportamento e o que ele acarreta na vida das crianças e suas consequências.

Chamou-nos a atenção a metodologia de ensino da professora A e da B, foi mostrado a forma como ela trabalha e avalia seus alunos, a maneira como percebem e estimula os alunos no processo de ensino e aprendizagem. Ficou bastante marcante a metodologia da professora B, mesmo afirmando que não conhecia o behaviorismo radical de Skinner, ela a utiliza muito e isso fica bastante evidente. E também a metodologia da professora A, que é totalmente contraria da professora B, ela usa mais o lado formal do aluno, acredita muito no potencial de cada um, e não utiliza nenhum mecanismo do behaviorismo em suas aulas.

A pesquisa procura mostrar a realidade das escolas de hoje, os professores que estão inseridos nela, e qual a consequências da metodologia dos professores para a vida do aluno. Tendo em mente que o comportamento é de fundamental importância para o desenvolvimento do aluno, na qual a medida que esse comportamento lhe é proporcionado, pode mudar o aluno na forma de agir, pensar e executar fatores no dia a dia escolar.

Por fim, percebemos que mesmo estando silenciado, o behaviorismo permanece vivo em cada corpo docente. A forma que ele encontra resultados rápidos e eficaz, e resolve certos problemas que os professores encontra em sala de aula, o torna cada dia mais presente no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

PERONE, M. **Negative effects of positive reinforcement**. The Behavior Analyst, 1, 1- 14, 2003.

BALSAM, P.; Bondy, F. **The negative side effects of reward**. Journal Applied Behavior Analysis, 3, 16, 283-296, 1983

SKINNER, B. F. **Sobre o Behaviorismo**. São Paulo: Cultrix. 1974.

SKINNER, B. F. Behaviorism at fifty. Em B. F. Skinner. **Contingencies of REINFORCEMENT: a Theoretical Analysis** (pp.221-268). New York, NY: Appleton-Century-Crofts, 1963/1969

Martins Fontes, **Ciência e compromisso humano**. São Paulo, 2007.

Helder, **Tecnologias do ensino**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1972.

CARVALHO, Maria Vilani Cosme de; MATOS, Kelma Socorro Lopes de (Org.). **Psicologia da Educação**. Fortaleza: Ed Uece, 2015.